



**LISBOA
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT**

SEMINÁRIO – ECONOMIA PÚBLICA E POLÍTICA SOCIAL

**DOCENTE COORDENADOR: Prof. Dr. Francisco José
Duarte Nunes**

**DOCENTE TUTOR: Prof.^a Dr.^a Elsa Maria Nobre da Silva
Fontainha**

POLÍTICA DE RENDIMENTOS:

**O QUE DETERMINA A OPINIÃO DOS EUROPEUS EM
RELAÇÃO À EFICÁCIA E NECESSIDADE DESSA POLÍTICA?**

23 de Junho de 2014

Índice

1. Introdução
2. Política de Rendimentos na União Europeia e Opinião dos Europeus
 - 2.1. O que é a Política de Rendimentos?
 - 2.2. Política de rendimentos na Europa
 - 2.2.1. O Caso Geral
 - 2.2.2. Dois casos: Portugal e Reino Unido
 - 2.3. O que explica a opinião dos Europeus?
3. Análise Empírica - base de dados, amostra e metodologia
 - 3.1. Caracterização da base de dados (European Social Survey - ESS)
 - 3.2. Selecção e caracterização da amostra
 - 3.3. Metodologia de Análise
4. Resultados da Análise Empírica e Discussão
5. Conclusão e pistas para investigação futura

Introdução

Opinião dos europeus face à política de rendimentos;

Recorrendo aos dados fornecidos European Social Survey;

Pergunta seleccionada para análise:

“B26 - The government should take measures to reduce differences in income levels?” (O governo deve tomar medidas para reduzir diferenças nos níveis de rendimento?)

Variável – *gincdif* – 1 (concorda fortemente); ... ; 5 (discorda fortemente)

gincbinary – 1 (concorda fortemente); 0 (caso contrário).

Dois rondas seleccionadas para análise:

2008 (pré-crise);

2012 (pós-crise);

Dois países seleccionados:

Portugal;

Inglaterra;

Política de Rendimentos na UE e opinião dos Europeus

O que é a política de rendimentos?

- **Políticas de rendimento:** prestações e benefícios monetários;
- Outras políticas redistributivas não monetárias.

Política de Rendimentos na Europa

A Sociedade Europeia

Redistribuição do Rendimento

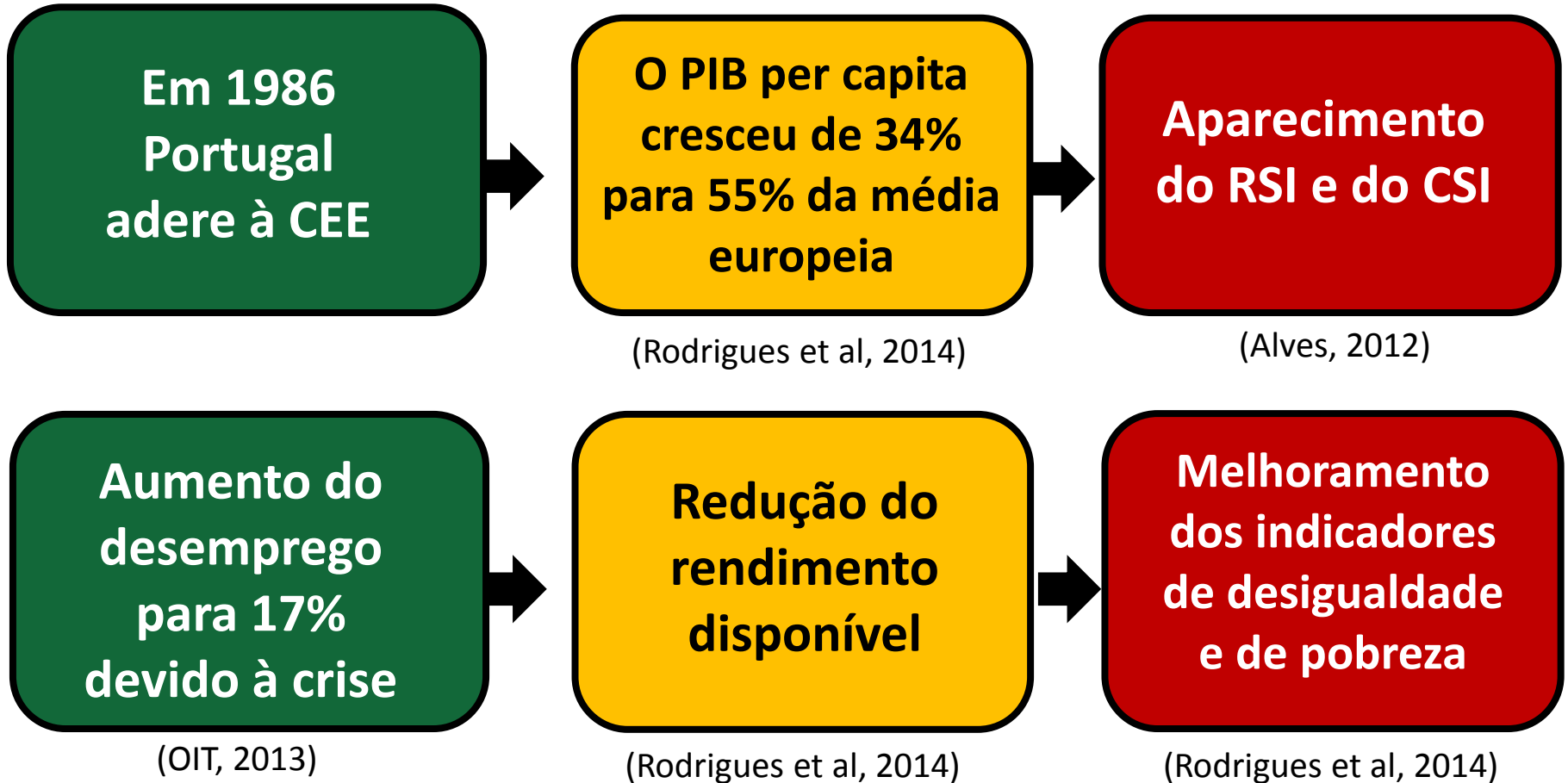
Políticas Europeias

As Três Europas de Esping-Andersen

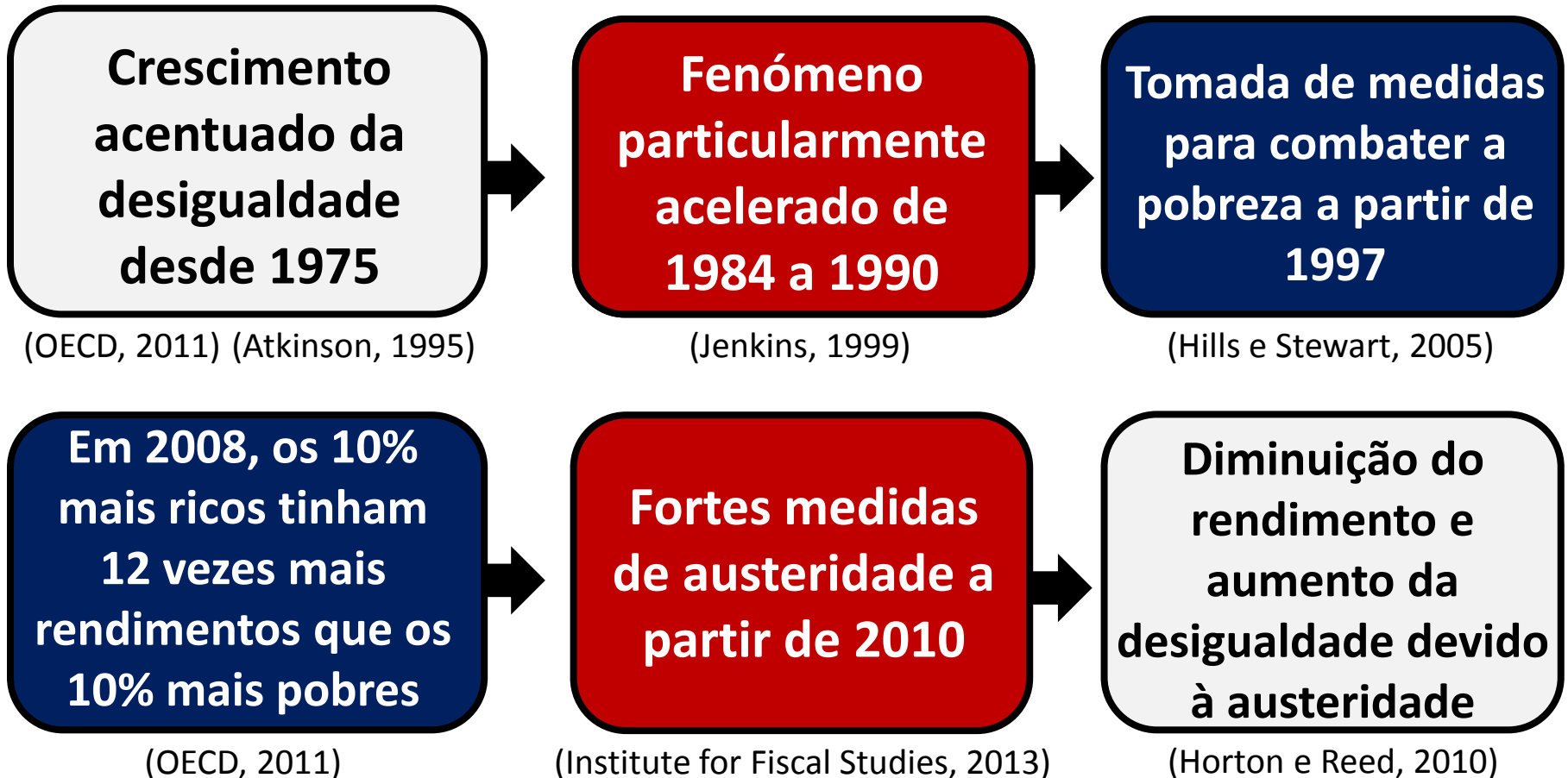
- Social-Democrata;
- Conservador/Corporativo;
- Liberal;

A Crise

Política de Rendimentos em Portugal



Política de Rendimentos no Reino Unido

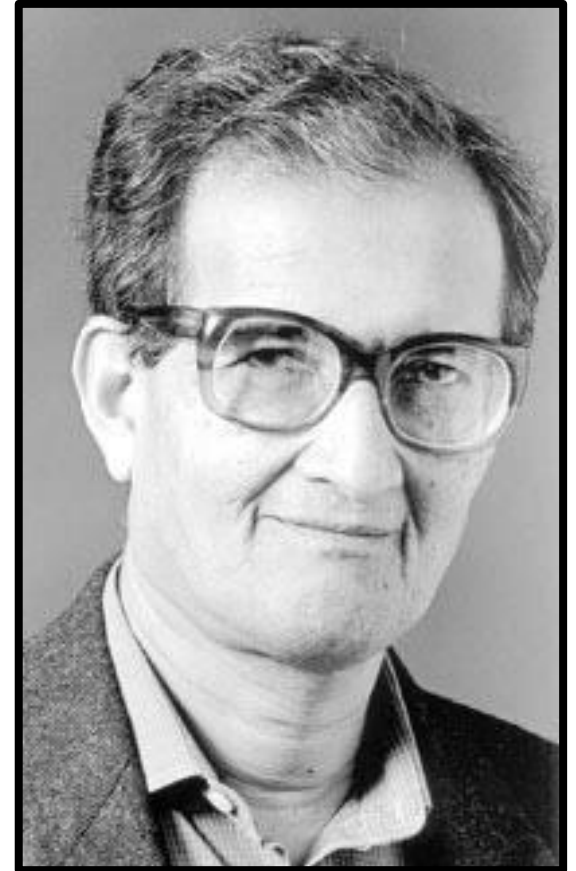


O que explica a opinião dos Europeus?

○ **Amartya Sen:**

- Meio Interno;
- Meio Externo;

- Será possível sistematizar?



O que explica a opinião dos Europeus?

Teorias da Justiça

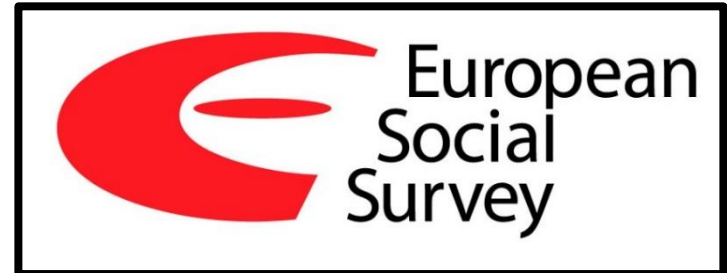
- A tipologia de Amartya Sen (Sen, 2000);
 - a) Espaço Basal (*Basal Space*);
 - b) Combinação Focal (*Focal Combination*);
 - c) Grupo de Referência (*Reference Group*);

- **Utilitarismo;**
- **Rawlsianismo;**
- **A teoria libertária de Nozick.**

Análise Empírica - base de dados e amostra

Base de dados:

- European Social Survey (ESS)



Amostra:

- Vagas dos anos 2012 (6ª vaga) e 2008 (4ª vaga);
- Análise do panorama geral da Europa;
- Estudo aprofundado de Portugal e do Reino Unido.

Análise Empírica – metodologia de análise

Modelização das determinantes de opinião:

Modelo econométrico a usar

- Escala de Likert (de 1 (se concorda fortemente) a 5 (se discorda fortemente));
- Ordered Probit seria uma opção (variável dependente de valores 1 a 5);
- Probit como alternativa (variável dependente de valores 0 e 1);
- Transformação da variável com vários valores numa variável dicotómica.

Análise Empírica – metodologia de análise

Modelização das determinantes de opinião:

Variáveis dependentes e variáveis explicativas

MODELO 1 – Modelo Completo

[Tabela de Descrição de Variáveis disponível no Anexo 3]

- **Variável explicada:** *gincbinary* – variável binária recodificada de *gincdif*;
- **Variáveis explicativas:** *gndr, educ, educ_sq, age, age_sq, inc, uemp3m, domicil, wrkctra1, wrkctra2, wrkctra3, pplhlp, trstplt, polintr, stflife, imprich, ipeqopt.*

Análise Empírica – metodologia de análise

MODELO 2 – Modelo Restrito e a partir do qual foram retirados os resultados

- **Variável explicada:** *gincbinary* – variável binária recodificada de *gincdif*;
- **Variáveis explicativas:** *gndr*, *educ*, *educ_sq*, *age*, *age_sq*, *uemp3m*, *domicil*, *pplhlp*, *trstplt*, *polintr*, *stflife*, *imprich*, *ipeqopt* (excluídas *inc*, *wrkctra1*, *wrkctra2*, *wrkctra3*).

Var. explicativas de acordo com a nomenclatura de (Sen, 2000):

- **Meio externo:** *educ*, *educ_sq*, *domicil* e *uemp3m*;
- **Meio interno:** *age*, *age_sq*, *pplhlp*, *trstplt*, *polintr*, *stflife*, *imprich* e *ipeqopt*.

Resultados da Análise Empírica e Discussão

- Análise dos modelos de Esping-Andersen

2012	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Dinamarca	2,98	126	17,2	7,5	5,72	28,1	85,5
Finlândia	2,05	115	18,8	7,7	4,26	25,9	75,4
Noruega	2,51	195	13,3	3,2	4,58	22,6	85,1
Suécia	2,18	126	14,5	8	4,69	24,8	81,7
	2,43	140,5	15,95	6,6	4,81	25,35	81,93
2008	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Dinamarca	2,9	125	14,7	3,4	5,71	25,1	84,7
Finlândia	2,05	119	15,3	6,4	4,51	26,3	74,5
Noruega	2,47	192	11,6	2,5	4,91	25,1	84,6
Suécia	2,3	124	14,4	6,2	4,98	24	81,5
	2,43	140	14	4,63	5,03	25,13	81,33

**Estados Sociais-Democratas
(2012 e 2008)**

**Estados Corporativos
(2012 e 2008)**

2012	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Espanha	1,89	96	16,3	24,8	6	35	73,6
Alemanha	2,16	123	16,1	5,5	5,54	28,3	76,3
Bélgica	2,21	120	17,7	7,6	5,31	26,6	75,9
	2,09	113	16,7	12,63	5,62	29,97	75,27
2008	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Alemanha	2,38	116	16,3	7,5	5,25	30,2	76,4
Bélgica	2,23	116	15,8	7	5,36	27,5	74,9
Espanha	2	104	12,5	11,3	5,29	31,9	73
	2,2	112	14,87	8,6	5,3	29,87	74,77

2012	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Irlanda	2,03	129	15	14,7	4,51	29,9	64,4
Reino Unido	2,37	106	15,5	7,9	4,01	32,8	82,5
	2,2	117,5	15,25	11,3	4,26	31,35	73,45
2008	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	Desemprego	Euff	Gini	Saúde (% pública)
Reino Unido	2,5	114	13	5,6	4,15	33,9	81,1
Irlanda	2,2	132	12,3	6	4,96	29,9	75,4
	2,35	123	12,65	5,8	4,56	31,9	78,25

**Estados Liberais
(2012 e 2008)**

- Estatísticas Descritivas dos Países

2012	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	UEM	Desemprego	Eufft	Gini	Saúde (% pública)
Bélgica	2,21	120	17,7	1	7,6	5,31	26,6	75,9
Bulgária	1,67	47	11,6	0		6,52	33,6	56,3
Chipre	1,89	92	14,7	1		4,77	31	43,1
Rep. Checa	2,3	81	13,9	0	7	4,82	24,9	84,8
Alemanha	2,16	123	16,1	1	5,5	5,54	28,3	76,3
Dinamarca	2,98	126	17,2	1	7,5	5,72	28,1	85,5
Estónia	1,94	71	11	1	10	4,5	32,5	79,9
Espanha	1,89	96	16,3	1	24,8	6	35	73,6
Finlândia	2,05	115	18,8	1	7,7	4,26	25,9	75,4
Reino Unido	2,37	106	15,5	0	7,9	4,01	32,8	82,5
Irlanda	2,03	129	15	1	14,7	4,51	29,9	64,4
Holanda	2,61	128	12,2	1	5,3	5,13	25,4	79,8
Noruega	2,51	195	13,3	0	3,2	4,58	22,6	85,1
Polónia	1,97	67	14,2	0	10,1	5,71	30,9	70,1
Portugal	1,6	76	18	1	15,9	4,53	34,5	62,6
Suécia	2,18	126	14,5	0	8	4,69	24,8	81,7
Eslovénia	1,75	84	17,6	1	8,8	5,33	23,7	73,3
Eslováquia	2,06	76	13,8	1	14	4,9	25,3	70,5

2008	GINCDIF	GDP pc – PPS	Despesa (%GDP)	UEM	Desemprego	Eufft	Gini	Saúde (% pública)
Bélgica	2,23	116	15,8	1	7	5,36	27,5	74,9
Bulgária	1,91	44	10,1	0	missing	7,2	35,9	58,5
Chipre	1,97	100	12,1	1	missing	5,75	29	41,4
Rep. Checa	2,55	81	12,4	0	4,4	5,08	24,7	82,5
Alemanha	2,38	116	16,3	1	7,5	5,25	30,2	76,4
Dinamarca	2,9	125	14,7	1	3,4	5,71	25,1	84,7
Estónia	2,22	69	10,5	0	5,4	5,47	30,9	79
Espanha	2	104	12,5	1	11,3	5,29	31,9	73
Finlândia	2,05	119	15,3	1	6,4	4,51	26,3	74,5
Reino Unido	2,5	114	13	0	5,6	4,15	33,9	81,1
Irlanda	2,2	132	12,3	1	6	4,96	29,9	75,4
Holanda	2,61	134	10,3	1	2,8	5,53	27,6	78,9
Noruega	2,47	192	11,6	0	2,5	4,91	25,1	84,6
Polónia	2,14	56	14	0	7,1	6,48	32	71,8
Portugal	1,8	78	15,1	1	7,6	5,12	35,8	65,3
Suécia	2,3	124	14,4	0	6,2	4,98	24	81,5
Eslovénia	1,84	91	14,7	1	4,4	5,63	23,4	74
Eslováquia	2,18	73	11,4	0	9,5	5,82	23,7	67,8

Resultados e Discussão – Portugal

[Tabela de Significância disponível no Anexo 5, com base nos outputs dos Anexos 6, 7, 10, 11]

MODELO 2 (PROBIT) – VARIÁVEL EXPLICADA – GINCBINARY

“O governo deve tomar medidas para reduzir diferenças de rendimento”

Variáveis explicativas (código)	Variáveis explicativas (descrição)	2008	2012
AGE	Idade	∅	∅
AGE_SQ	Idade ao quadrado	∅	∅
DOMICIL	Residência	∅	∅
EDUC	Educação	+	∅
EDUC_SQ	Educação ao quadrado	--	∅
IMPRICH	Importância de ser rico	∅	∅
IPEQOPT	Igualdade de oportunidades para todas as pessoas	---	+++
GNDR	Género	∅	∅
POLINTR	Interesse por política	-	+
PPLHLP	Preocupado mais consigo ou com os outros	---	+++
STFLIFE	Satisfação com a vida	∅	∅
TRSTPLT	Confiança na classe política	---	+++
UEMP3M	Desempregado ou à procura de emprego por um período de 3 meses	---	∅
Número de observações		2196	2070

Resultados e Discussão – Reino Unido

[Tabela de Significância disponível no Anexo 5, com base nos outputs dos Anexos 8, 9, 12, 13]

MODELO 2 (PROBIT) – VARIÁVEL EXPLICADA – GINCBINARY

“O governo deve tomar medidas para reduzir diferenças de rendimento”

Variáveis explicativas (código)	Variáveis explicativas (descrição)	2008	2012
AGE	Idade	∅	-
AGE_SQ	Idade ao quadrado	∅	+
DOMICIL	Residência	---	+++
EDUC	Educação	--	∅
EDUC_SQ	Educação ao quadrado	+	∅
IMPRICH	Importância de ser rico	+	--
IPEQOPT	Igualdade de oportunidades para todas as pessoas	---	+++
GNDR	Género	∅	∅
POLINTR	Interesse por política	∅	+
PPLHLP	Preocupado mais consigo ou com os outros	∅	∅
STFLIFE	Satisfação com a vida	---	+++
TRSTPLT	Confiança na classe política	---	+++
UEMP3M	Desempregado ou à procura de emprego por um período de 3 meses	---	∅
Número de observações		2234	2086

Conclusões

- Os países com o Índice de Gini mais elevado são, com excepção do Reino Unido, os mais pobres;
- Os países com índices de Gini mais elevados são os que mantêm os valores mais baixos para a variável dependente, ou seja, revelam um desejo maior da intervenção do governo na redução das desigualdades;
- Portugal é o país que responde mais positivamente à pergunta na onda de 2008 e 2012, sendo o segundo país mais desigual entre os países observados em 2008 e 2012.

Conclusões

Dicotomia Meio Interno/Meio Externo

- Sentido convergente: Tendência comum de ascensão dos factores psicológicos sobre os factores socioeconómicos;
- Sentido Divergente: A maior importância do meio externo e da ambição de riqueza pessoal no caso britânico.

Conclusões

- Indícios de que a crise económica provocou alterações no modo como as variáveis explicativas influenciam a opinião dos cidadãos europeus;
- A relevância da faixa etária no caso britânico;
- Indícios de que a crise económica tornou os cidadãos europeus mais cépticos em relação à afectação de mercado e mais receptivo em relação ao papel do Estado enquanto corrector das assimetrias de rendimento.

Obrigado.

Nota: Todos os quadros/tabelas apresentados são da autoria dos autores do trabalho.

Elaborado por:

Artur Anselmo Guarda de Castro (n.º 39057)
Daniela David de Moura Rodrigues Feijoca (n.º 40426)
Diogo Miguel Gomes Martins (n.º 40556)
José Augusto Carvalho de Sousa (n.º 40558)